

APRESENTAÇÃO

Revista *Práxis e Hegemonia Popular*
Dossiê: Educação Especial sob a perspectiva gramsciana

*Organizadores: Prof. Dr. Douglas Christian Ferrari de Melo (UFES),
Prof. Dr. João Henrique da Silva (UFRRJ).*

O presente dossiê traz artigos que abordam o campo científico da Educação Especial, fundamentados no pensamento de Antonio Gramsci, bem como a condição de pessoas com deficiência do Gramsci, até então pouco abordado na literatura dos estudiosos gramscianos.

Gramsci, como marxista, mas como também um autor original, contribui no entendimento dos processos históricos, políticos e educacionais da Educação Especial. Os autores que contribuíram neste dossiê bebem dessa fonte para analisarem a Hegemonia da Fenapaes na trajetória da educação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, tratam das contradições do Plano Nacional de Educação no que concerne a Educação Especial (meta 4), além de analisarem os retrocessos do decreto revogado 10.502, mas que deixará marcas profundas. Esses três primeiros artigos partem do princípio da efetivação do direito à educação na perspectiva integral.

Outros dois artigos analisar o apagamento da condição física do Gramsci, que, vivenciou na sua trajetória de vida uma condição de pessoa com deficiência. Tantos os biógrafos quanto os fotógrafos (artigo internacional traduzido) esquecem dessa condição, sendo, por vezes, capacitistas e por um viés clínico, como se sua condição tivesse arruinado a sua vida. Como isso é possível, tendo como base todos a sua produção pré-carcerária e também carcerária, assim como militante assíduo do PSI e depois do PCI, chegando, quando preso, a condição de secretário geral. Esse dois artigos ajudam a inaugurar uma visão humana do Gramsci, que soma ao teórico e ao militante político.

Esse dossiê é mais um esforço, depois do livro Gramsci e Educação Especial (2018), de adensar uma área transversal de produção que se encontra ainda dispersa. A revista “*Práxis e Hegemonia Popular*” nos oferece um espaço para reunir professores e pesquisadores que se dedicam a essa tarefa intelectual. Por isso, nosso muito obrigado aos editores e autores que contribuíram com suas produções.

Ainda temos muitos estudos e pesquisas a realizar sobre Educação Especial sob o enfoque teórico gramsciano. Trabalhos tais como: a trajetória de Gramsci como uma pessoa com deficiência; os intelectuais orgânicos da educação especial; as ideologias e a disputa pela hegemonia na concepção de deficiência e propostas educacionais; o trabalho da sociedade civil com o público com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação; o trabalho como princípio educativo na formação educacional do referido público e análise dos processos educacionais realizados no contexto da inclusão escolar ou de segregação socioespacial, problematizando o projeto de uma escola unitária. São alguns temas se encontram abertos que merecerão um engajamento, pois mesmo na prisão Gramsci já criticava a ida do seu filho mais novo Giuliano, para uma escola especial na ex-URSS por “problemas de fala” com cerca de 9 anos.

Esperamos, então, que com este dossiê possa instaurar um diálogo com diferentes professores e pesquisadores no campo da Educação Especial, visando instaurar processos de reflexão dialética das políticas educacionais e práticas pedagógicas que acontecem em diferentes localidades, redes de ensino e universidades no Brasil e no mundo.